



## FATORES DE RISCO E COMORBIDADES DOS DISTÚRBIOS ALIMENTARES E DA OBESIDADE :

Documento produzido no âmbito da parceria entre

**BNP Paribas Cardif e Hospital Universitário de Rouen-Normandie**

[Para quaisquer questões: nutriactis@chu-rouen.fr](mailto:nutriactis@chu-rouen.fr)

A plataforma NutriActis® tem como objetivo oferecer um programa global de prevenção e intervenção para os distúrbios alimentares e a obesidade. Em função dos resultados do rastreio, os utilizadores da plataforma serão encaminhados para o programa adequado. Para o ajudar a compreender melhor a composição destes programas, o *Foco NutriActis #5* apresenta os *fatores de risco* e *as comorbidades* associados aos distúrbios alimentares e à obesidade, bem como o seu *impacto nestas patologias*.

### Qual é a diferença entre um fator de risco e uma comorbidade?

**Um fator de risco** é um elemento que aumenta a probabilidade de desenvolver uma doença

**Uma comorbidade** é uma perturbação associada a uma patologia principal

Em suma, estamos a falar de **fatores de risco** anteriores ao aparecimento de um **distúrbio alimentar ou de obesidade** e de **comorbidade** após o desenvolvimento de uma destas **patologias**.

### Porquê avaliar os fatores de risco e as comorbidades?

Os distúrbios alimentares e a obesidade são patologias **complexas e multifatoriais** com **múltiplos** fatores de risco e comorbidades.

A **avaliação dos fatores de risco** de cada patologia é essencial para a implementação de um **programa de prevenção eficaz**; a redução dos fatores de risco reduz o risco de desenvolvimento da patologia.

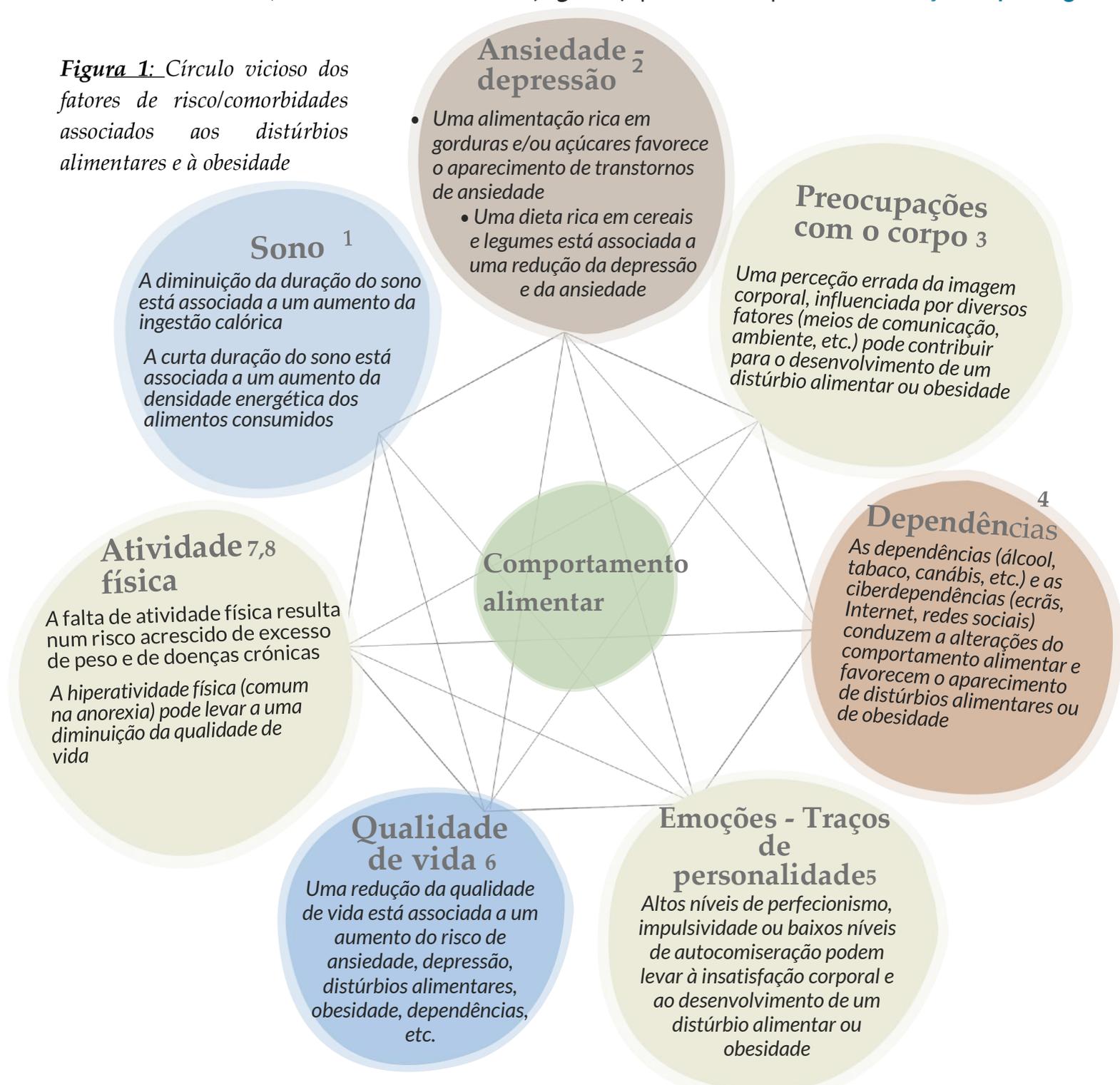
Além disso, a **investigação das comorbidades** é fundamental para o desenvolvimento de uma **abordagem terapêutica global**; uma **redução das comorbidades** implica geralmente uma **redução da gravidade** da patologia.

O programa **NutriActis®** incide sobre os fatores de risco e as comorbidades fortemente associadas aos distúrbios alimentares e à obesidade. Na **fase 2** do programa, através de questionários e em função dos resultados do seu rastreio, poderá **autoavaliar os seus fatores de risco/comorbidades** e, em seguida, trabalhar para **reduzi-los** através dos módulos de **autoprevenção/autocuidado**.

# Fatores de risco e comorbidades associados aos distúrbios alimentares e à obesidade

Os distúrbios alimentares e a obesidade partilham **muitos fatores de risco e comorbidades**. Uma combinação de fatores de risco **ambientais, genéticos, biológicos, psicológicos e socioculturais** pode **colocar** os indivíduos em risco de desenvolver distúrbios alimentares e obesidade. Além disso, a literatura científica evidencia uma **forte associação** entre os vários fatores de risco/comorbidades associados aos distúrbios alimentares, criando um **círculo vicioso (Figura 1)** que contribui para a **manutenção da patologia**.

**Figura 1:** *Círculo vicioso dos fatores de risco/comorbidades associados aos distúrbios alimentares e à obesidade*



**Em breve**, estarão disponíveis **resumos bibliográficos pormenorizados** dos fatores de risco e das comorbidades associados aos distúrbios alimentares e à obesidade na **plataforma NutriActis®**.

## Fontes:

- 1 Watson, N. F. & al., (2015). Joint consensus statement of the American Academy of Sleep Medicine and Sleep Research Society : methodology and discussion. *Journal of Clinical Sleep Medicine*, 11(8), 931-952.
- 2 Gibson-Smith, D. & al., (2020). Association of food groups with depression and anxiety disorders. *European journal of nutrition*, 59(2), 767-778.
- 3 Kearney-Cooke, A., & Tieger, D. (2015). Body image disturbance and the development of eating disorders. In L. Smolak & M. P. Levine (Eds.), *The Wiley handbook of eating disorders* (pp. 283–296)
- 4 Krug, I. et al., (2008). Present and lifetime comorbidity of tobacco, alcohol and drug use in eating disorders: A European multicenter study. *Drug and Alcohol Dependence* 97, 169–179
- 5 Dunkley, D. M., & Grilo, C. M. (2007). Self-criticism, low self-esteem, depressive symptoms ... in binge eating disorder patients. *Behaviour research and therapy*, 45(1), 139-149.
- 6 Mitchison, D. & al., (2015). The bidirectional relationship between quality of life and eating disorder symptoms: A 9-year community-based study of Australian women. *PLoS One*, 10(3), e0120591.
- 8 Melissa, R. & al., (2020). Physical activity in eating disorders: A systematic review. *Nutrients*, 12(1), 183.
- 9 Dittmer, N. & al., (2018). Compulsive exercise in eating disorders: proposal for a definition and a clinical assessment. *Journal of eating disorders*, 6(1), 1-9.